

EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

FILOSOFIA

8º ANO

2º BIMESTRE

PROFESSOR: FERNANDO AUGUSTO FRESSATTI

AULA Nº 07

OS SOFISTAS

O século de Péricles (V a.C.) constitui o “período de ouro” da cultura grega, quando a democrática Atenas desenvolve intensa vida cultural e artística e foi exatamente nesse período que a filosofia se volta para o homem.

Os sofistas surgem exatamente no memento de passagem da tirania e da aristocracia para a democracia.

A palavra sofista, etimologicamente, vem das palavras gregas ***sophos* ou *sophia***, que significa “**sábio/sabedoria**”. Posteriormente adquiriu o sentido pejorativo de “**homem que emprega sofismas**”, ou seja, alguém que usa de raciocínio capcioso, de má-fé, com intenção de enganar.

Os sofistas sempre sofreram críticas de filósofos como **Sócrates** e **Platão** sob a alegação **de que não tinham compromisso com a verdade**.

Os sofistas viajavam entre várias Cidades-Estado (Polis) e vendiam seus conhecimentos aos jovens e políticos da época. Eles vendiam esses conhecimentos porque não eram ricos para se manter no **ócio intelectual**, algo muito prática na Grécia Antiga.

A venda do conhecimento pelos Sofistas ocorria porque o status social, ou melhor dizendo, o homem ideal no período clássico da Grécia Antiga era aquele que sabia se expressar bem, que conseguia bons argumentos, que convencia as outras pessoas.

O ideal de homem não é mais aquele guerreiro “belo” e “bom”, que demonstrava bravura e coragem ao ponto de perder sua vida nos campos de batalha para que seu nome fosse lembrado, como ocorria no período pré-homérico e até no período homérico.

O ideal de homem passa ser então, **O POLÍTICO** que argumentava e falava muito bem na POLIS.

Desta forma, o conhecimento mais vendido pelos Sofistas era a **ORATÓRIA** (a arte de falar bem em público) e a **RETÓRICA** (a arte de convencer quem está escutando).



Fonte: < <https://conhecimentocientifico.r7.com/sofistas/> > Acesso em 15/06/2020.

Uma das maiores contribuições dos Sofistas foi sistematizar o ensino. Para que eles pudessem ensinar efetivamente os jovens e os ricos interessados em ser bom oradores em Atenas, eles montaram um método específico de ensino.

Os Sofistas sistematizaram o ensino com as disciplinas que eles entendiam ser primordiais:

GRAMÁTICA

RETÓRICA

DIALÉTICA

Depois dessas disciplinas, as outras também importantes eram:

ARITMÉTICA

GEOMETRIA

ASTRONOMIA

MÚSICA

Essa divisão de disciplinas será retomada no período medieval, em que tais disciplinas constituíram o **TRIVIUM** (referente aos três primeiros) e o **QUADRIVIUM** (referente aos quatro últimos), muito utilizado na educação praticada pelos monges.

E era exatamente por vender o conhecimento que filósofos como **Sócrates** e **Platão** se voltaram contra as práticas dos sofistas. Eles achavam um absurdo e contra a moral alguém vender conhecimentos. Os conhecimentos deveriam ser compartilhados gratuitamente com todos para o desenvolvimento da sociedade da época. Sócrates teria afirmado que os sofistas eram mercenários.

Da mesma forma que Sócrates, **os sofistas não deixaram qualquer obra escrita**. É através das obras

escritas de filósofos como **Platão** e **Aristóteles** que se tem conhecimento da existência e da atuação dos Sofistas.

Os Sofistas contribuíram radicalmente na inovação da problemática filosófica. As questões filosóficas e pesquisas não estavam mais voltadas para **o cosmo** (physis) como os pré-socráticos faziam. Agora, as questões estavam voltadas para **o homem e seus problemas**, inaugurando o período **“humanista”** da filosofia grega.

Os pensadores agora, embora ainda discutam questões referentes à natureza e do cosmos (physis), **desenvolvem o enfoque no homem e na vida social, abrangendo a moral, a ética e a política.**

O RELATIVISMO DOS SOFISTAS

Vimos em aulas passadas que os primeiros filósofos pré-socráticos estavam preocupados com a natureza (Physis), e as explicações cosmológicas se desenvolvem em torno da procura da arché (princípio primeiro) de todas as coisas. Entre os primeiros filósofos (pré-socrático) não há textos referentes à política. São os sofistas que irão proceder a passagem para a reflexão propriamente antropológica, centrando suas atenções na questão moral e política.

Elaboram teoricamente legitimam o ideal democrático da nova classe em ascensão, a dos comerciantes enriquecidos que buscam participar da vida política da POLIS de Atenas.

O que fez com que os Sofistas fossem reconhecidos como filósofos é a sua Teoria do Relativismo da Verdade.

Os primeiros filósofos (pré-socráticos) procuravam na *physis* um conhecimento seguro através de uma verdade

universal, o que seria explicado através do princípio primeiro de todas as coisas.

No entanto, os Sofistas entendiam que os pré-socráticos não chegaram a uma verdade universal, porque cada um expôs sua explicação a respeito do que entendia sobre o princípio primeiro de todas as coisas.



Fonte: <<https://cursoenemgratuito.com.br/sofistas/>> Acesso em 15/06/2020

Assim, segundo os Sofistas, não haveria possibilidade de conhecimento universal e seguro das várias teorias dos filósofos pré-socráticos.

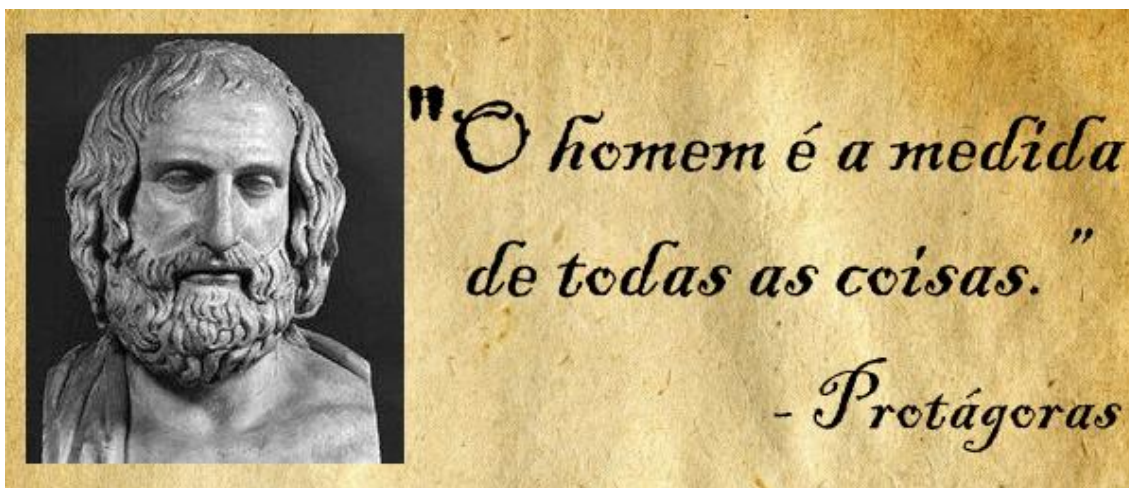
O foco dos Sofistas passa a ser o homem e a vida social, todavia, não buscando suas atividades voltadas para a *physis*.

Diferentemente dos pré-socráticos, eles teorizaram a RELATIVIZAÇÃO DA VERDADE. Para eles, a verdade dependia do ponto de vista de quem a observa e argumenta.

A TEORIA DA RELATIVIZAÇÃO DA VERDADE faz com que reconheçamos os Sofistas como filósofos. Vamos

estudar um pouco desta Teoria estudando um dos mais conhecidos Sofistas, **Protágoras**.

PROTÁGORAS DE ABDERA (485-411 a.C) E A TERIA DA RELATIVIZAÇÃO DA VERDADE



Fonte: <<https://www.netmundi.org/filosofia/2017/protogoras-o-homem-e-medida-de-tudo/>> Acesso em 15/06/2020.

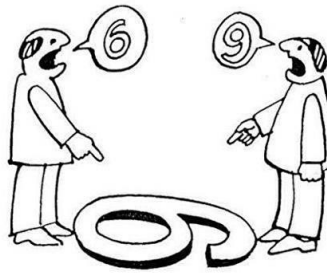
Protágoras de Abdera (485-411 a.C.) é um dos mais conhecidos Sofistas. Através dele vamos entender melhor a **Teoria da Relativização da Verdade**, que vários Sofistas defendiam.

Defendia que não havia um conhecimento e uma verdade absoluta sobre as coisas e que o mundo era relativo ao que os homens percebiam dele (Teoria da Relativização da Verdade). Daí sua famosa frase: **“o homem é a medida de todas as coisas”**.

Para cada tese é possível termos argumentos contra e a favor, sendo possível com técnica apropriada, da qual ele se dizia mestre, tornar forte o argumento mais fraco.

Essa era a virtude do homem, ou seja, sua habilidade primordial, de utilizar da **ORATÓRIA** e da

RETÓRICA para convencer sobre SUA PRÓPRIA VERDADE.



Fonte: <<https://medium.com/@janborges/a-verdade-%C3%A9-relativa-e-a-realidade-bd5720afc754>> Acesso em 15/06/2020

Para seus críticos, sua doutrina é relativista e impossibilita a construção de um saber objetivo no qual se pudesse chegar a critérios que estabelecessem e diferenciasssem o **verdadeiro do falso**, o **certo do errado**.

Tudo dependia de quem ou de que grupo estava falando.

As regras sociais, bem como a própria Polis são convenções, e como tal, mudam de acordo com quem as convencionou, sendo, portanto, RELATIVAS.

Para outros, quando Protágoras, diz que "o homem é a medida de todas as coisas", esse fragmento deve ser entendido não apenas como expressão do relativismo do conhecimento, mas também como exaltação da capacidade de construir a verdade através do exercício técnico da razão humana.

GÓRGIAS DE LEONTINE (485-380 a.C) E O TEOLRIA DO NIILISMO

Górgias de Leontine (485 a. C. a 380 a. C.), também um dos maiores Sofistas, herda do pré-socrático

Parmênides a temática ontológica (o ser existe, e o não-ser não existe), mas inverte os termos (o ser não existe, e o não-ser existe).

Os pontos chaves de seu pensamento se exprimem nas três proposições seguintes:

1) “O nada existe” – isto se deduz do fato de que do ser (do princípio) os filósofos precedentes deram definições diversas e opostas, demonstrando com isso, que ele não existe.

2) “Mesmo que existisse, não seria cognoscível” – o pensamento, com efeito não se refere necessariamente ao ser – como queria Parmênides -, mas existem coisas pensadas que são não existentes (como, por exemplo, a quimera).

3) “Mesmo que fosse pensável, o ser não seria exprimível” – a palavra, sendo um som, significa quando muito um som, mas não deriva dos outros sentidos, como por exemplo uma cor ou um odor.

Esta doutrina toma o nome de **NIILISMO** enquanto põe o nada como fundamento de tudo.

A palavra, perdendo qualquer relação com o ser, não é mais veículo de verdade, mas torna-se portadora de persuasão e sugestão: se esta ação tem propósito prático (por exemplo, convencer o público em uma assembleia, os juízes em um processo), temos a retórica (oratória). Se, ao invés, tem propósito puramente estético, temos a arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS SOFISTAS

O maior crédito que se deve atribuir aos sofistas foi o de ter voltado o debate filosófico da cosmologia (physis), para a área do humano, da Polis, da ética, da política. Pois

foi por se contrapor a eles que Sócrates deu início ao conhecimento filosófico herdado pelo ocidente.

ATIVIDADES:

1) Qual a resposta correta?

Os Sofistas sempre sofreram críticas de filósofos como **Sócrates** e **Platão** sob qual alegação?

- a) () De que buscavam uma verdade universal
- b) () De que não tinham compromisso com a verdade
- c) () De que a verdade é o princípio primeiro do cosmos
- d) () De que a verdade era mitológica

2) Qual a resposta correta?

O conhecimento mais vendido pelos Sofistas era?

- a) () Conhecimentos sobre a *physis*
- b) () Oratória e retórica
- c) () Inglês e espanhol
- d) () Navegações e comércio

3) Qual a resposta correta?

Segundo a Teoria da Relativização da Verdade:

- a) () A verdade dependia do ponto de vista de quem a observa e argumenta
- b) () A verdade NÃO dependia do ponto de vista de quem a observa e argumenta

- c) () A verdade existe inquestionavelmente
- d) () A verdade NÃO é relativa

4) Qual a resposta correta?

Uma das maiores contribuições dos Sofistas foi?

- a) () Sistematização da Matemática
- b) () Sistematização das obras em Atenas
- c) () Sistematização do Ensino
- d) () Sistematização das Navegações

5) Explique o que é NIILISMO . (2 linhas)

BONS ESTUDOS.

Nos vemos em breve.